



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

O PAPEL DO ENFERMEIRO JUNTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NA FASE ESCOLAR

Francisca Viviane Silva Cerqueira¹

Carlos Henrique Benigno Costa²

Maria Tainara de Araújo Rodrigues³

Mayara Kellen Melo do Nascimento⁴

João de Deus Carvalho Filho⁵

RESUMO

O Transtorno com Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado como uma condição neuropsiquiátrica que apresenta entre seus principais sintomas o desassossego, dificuldade de concentração e impulsividade. Essa condição acomete milhares de crianças e, conseqüentemente, a vida escolar das mesmas torna-se um fardo por todas as dificuldades encontradas. Destarte, uma equipe multidisciplinar é necessária para minimizar os problemas encontrados, sendo o enfermeiro um desses profissionais. Nesta pesquisa, foram utilizados, majoritariamente, recursos digitais e plataformas eletrônicas que dispõem gratuitamente de um extenso acervo em artigos acadêmicos e científicos de diversos assuntos, como o Google Acadêmico e Scielo, onde foram pesquisados trabalhos que se mostraram mais coerentes e assertivos ao assunto deste estudo. Assim, foram utilizados cerca de quinze artigos, dos quais dez foram utilizados para o produto final. Para tanto, a metodologia utilizada foi desenvolvida através de pesquisas bibliográficas e qualitativas, buscando, primordialmente, a análise, a descrição, compreensão e os significados dos temas envolvidos, com o intuito de desenvolver, de forma escalonada, a temática. Enfim, constatou-se que o profissional enfermeiro tem um papel fundamental no cuidado de crianças com TDAH durante a fase escolar, isso porque, ele concilia a comunicação entre a escola, família e profissionais de saúde mental. Além disso, o enfermeiro auxilia na detecção precoce do transtorno para lidar com as crianças acometidas pelo TDAH.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI.

⁵ Docente mestre do curso de Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

Palavras-chave: Transtorno com Déficit de Atenção e Hiperatividade. Enfermeiro. Equipe multidisciplinar.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) manifestou-se, historicamente, por uma complexidade de discursos, conceituações e materialidades. Nessa conjuntura, as primeiras descrições realizadas assemelham-se as do diagnóstico mais recente. Todavia, fizeram uso de inúmeras denominações - desde crianças muito levadas a, atualmente, portadores do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade - e, ainda, uma sintomatologia diversificada (CARVALHO, 2022).

No cenário atual, de acordo com a Associação Americana de Psiquiatria (2014), TDAH é descrito como “um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento e no desenvolvimento”. Além disso, o documento caracteriza o início do transtorno na infância e a manifestação em mais de um ambiente ao qual o indivíduo está inserido, o que, por sua vez, impacta no desenvolvimento e qualidade do meio em que se encontra, seja acadêmico, social e/ou profissional.

A condição é de caráter multifacetado e desafiador, haja vista que apresenta uma série de características, sintomas e dificuldades adicionais. Consequentemente, torna-se nítido a necessidade de uma equipe capacitada para ofertar o tratamento e recursos apropriados. (ABDA, 2022).

Neste aspecto, segundo Gontijo et al. (apud Monteiro et al., 2012), o enfermeiro integra a equipe multiprofissional do sistema de saúde, sendo o profissional que promove com maior sensibilidade a saúde individual e coletiva e é responsável por constatar o que é necessário aos pacientes.

Diante desta conjuntura, destaca-se o profissional de enfermagem que, por sua vez, possui função importante na assistência e área de atuação ampla, desde atividades voltadas à atenção primária à saúde e educação continuada, até as desenvolvidas nas unidades básicas de saúde, a exemplo dos centros de atenção psicossocial, as quais constituem a rede de acompanhamento do TDAH, sendo fundamentais para o tratamento.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

Ademais, segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção - ABDA (2010), compreende-se uma complexa relação entre o TDAH e sua extensão no âmbito escolar. A criança portadora do transtorno na escola apresenta dificuldade de adaptar-se a um sistema educacional, uma vez que segue um código disciplinar. Somado a isso, os alunos diagnosticados, em decorrência da sintomatologia apresentada pelo transtorno, facilmente perdem a atenção, e podem manter-se impulsivos, desmotivados e hiperativos durante as aulas.

Desse modo, observa-se formas de narrar comportamentos de desadaptação nas salas de aulas, constituindo assim, efeitos negativos no processo educacional e na autoestima dos indivíduos. Logo, aponta-se que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade afeta, principalmente, o público infantil em idade escolar, haja vista que, caso não ocorra um diagnóstico correto acerca dessa cognição, a criança afetada pode desenvolver, durante os anos escolares, problemas que implicarão na fase adulta, seja com efeitos sociais, cognitivos, acadêmicos e/ou laborais. Sob esta perspectiva, preocupa-se não somente com um obstáculo do tempo presente, mas, também, com um problema futuro, visto que os adultos transtornados do amanhã serão as crianças negligenciadas de hoje. (DONIZETTI, 2022)

Nessa proposição, percebe-se que o diagnóstico precoce do TDAH não acontece de maneira fácil, bem como o mesmo constitui-se um grande desafio para as crianças em fase escolar. No que tange o diagnóstico, é um processo complexo e multiprofissional, uma vez que envolve as informações fornecidas pelos pais e as concedidas pelo corpo docente da escola, para então serem direcionadas à avaliação de um neuropsicólogo, dentre diversos outros processos. (SCHMITT et al, 2023). Assim, chama-se atenção para a presença de sintomas nas crianças, de sua grandeza e fatores de tratamento.

A grande problemática se dá diante aos gestores e, ainda, aos responsáveis por não conseguirem observar os sinais e sintomas nas crianças, o que acontece, com frequência, pela falta de informação ou conhecimento acerca do transtorno. Dentro desse contexto, tal qual o diagnóstico, o tratamento do TDAH é multidisciplinar, o qual envolve vários aspectos e estende-se a criança, a família e a escola (ROTTA; OHLWEILER; RIESGO, 2016). Por se tratar de um caso de saúde, onde a mesma deve ser preservada e promovida, cabe aos profissionais da devida área atuarem sobre a problemática. Desta maneira, faz-se necessário



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

um conjunto de ações exercidas por uma equipe multiprofissional nos meios que a criança está inserida.

De acordo com a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (2019), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, embora seja uma temática atual e estudada, ainda é pouco falada. Há pouca discussão no que concerne o conceito da síndrome e os níveis em que pode ser apresentada, principalmente nos meios escolares, dificultando assim a percepção, o entendimento, a inclusão e o tratamento adequado para a criança afetada, o que, por sua vez, abre margem para estigmatização da condição.

É indubitável que o transtorno, principalmente quando associado a situações que se expressam comportamental ou fisicamente, tem o enorme poder de incidir na identidade das pessoas que sofrem o estigma e conseqüentemente impactar sua vida cotidiana (BARBALHO, 2022). Dito isso, é importante pontuar o fato de que no ambiente social, incluindo o ambiente escolar, os indivíduos que sofrem do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, e pessoas neuro-divergentes em geral, são frequentemente associados à estigmas que, juntamente com a negligência da equipe acadêmica, certamente afetam seu desenvolvimento acadêmico-social.

O estigma, caracteriza, assim, momentos de ruptura para os indivíduos, em função do que projeta para si e para os demais, colocando em evidência expectativas e a aderência às normas, às quais os atores estão sujeitos nas interações. É a discrepância entre um atributo e uma expectativa que produz o estigma. (BARBALHO, 2022, p 01)

É recorrente que crianças que carregam consigo o TDAH sejam rotuladas como “bagunceiras” ou “desinteressadas” no âmbito escolar, devido às manifestações comportamentais que essa condição expressa no comportamento diário, tais como a própria hiperatividade e a impulsividade. (ALENCAR, 2003)

Este comportamento muitas vezes induz uma tomada de medidas equivocadas por parte da equipe escolar e, às vezes, até dos pais e responsáveis pelos acriançados, e tais medidas podem comprometer ainda mais o desempenho educacional destes indivíduos, que juntamente à gestão pedagógica, não tem a orientação adequada de como lidar com esta situação. Por se tratar de uma condição de saúde que carece de atendimentos especiais, a situação não deve ser tratada como qualquer outra situação de “mal comportamento” do aluno, mas sim, buscando ser tratada com os devidos meios e orientações de postura diante o fato.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

No contexto da enfermagem como membro da equipe multidisciplinar, segundo o Conselho Federal de Enfermagem (2018), a atuação do profissional acontece em quatro grandes campos – assistência direta ao paciente, gestão, docência/pesquisa e empreendedorismo. Desse modo, o enfermeiro, na atenção em saúde mental e pautado no preceito da promoção de saúde, pode ofertar suporte profissional, com conhecimentos teóricos e práticos, em diversos ambientes, tanto para a criança, como para a família e a comunidade escolar.

De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, aprovado pela Resolução Cofen nº 564/2017, instrumento legal que deve ser seguido pelos profissionais no exercício de seu trabalho, o enfermeiro participa das ações que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência e resolutividade.

Em virtude dos fatos apresentados, observa-se o perfil indispensável dos profissionais de enfermagem diante de crianças com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade na fase escolar. Esse projeto é de suma relevância, pois trata-se de uma temática atual, pouco explorada e de extrema ocorrência, a qual colabora para o entendimento da importância do enfermeiro na atenção à saúde mental e pela sua finalidade em contribuir, tanto a nível individual como familiar ou em grupo, para a qualidade de vida.

2 OBJETIVO

O atual artigo tem como princípio central fornecer informações no que rege o papel primordial do profissional enfermeiro no contexto educacional, especificamente com crianças que apresentam o transtorno com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no período escolar. Pretende-se explorar a maneira que o enfermeiro, através dos seus conhecimentos e expertise, poderá contribuir para amenizar os empecilhos que essa condição oferece.

Além disso, será abordado como a cooperação entre o enfermeiro junto a educadores, pais e profissionais especializados em saúde mental, no que pode otimizar o desenvolvimento acadêmico dessas crianças. Esta pesquisa ainda busca mensurar o efeito das mediações do especialista em enfermagem nas habilidades emocionais e sociais das crianças com TDAH e como o mesmo mostra-se essencial em quesitos como diagnóstico precoce e intervenção eficaz.

Por fim, investigar as contribuições do enfermeiro como promovedor de um âmbito educacional inclusivo, empático e de apoio para as crianças com o transtorno de déficit de

Tema: Profissionais de um novo mundo: trabalhando a diversidade e a inclusão.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

atenção e hiperatividade (TDAH).

3 METODOLOGIA (OU DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA)

Segundo Cervo e Bervian (2002), os objetivos definem a natureza do trabalho e a partir disso, o material a ser coletado. Dito isso, a partir de uma análise do objetivo desta pesquisa, que é discutir o papel do enfermeiro junto a crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na fase escolar, foram determinadas as estratégias que se mostraram mais apropriadas e efetivas para o estudo. Para tal, foi decidido que uma pesquisa de caráter qualitativo, utilizando de meios descritivos para o registro da pesquisa seriam mais adequadas para melhor embasamento teórico e metodológico.

Uma pesquisa de caráter qualitativo, “se baseia em dados de texto e imagem, têm passos únicos na análise de dados e usam estratégias diversas de investigação” (CRESWELL, 2007, p.184 e 188). Diante disso, para esta pesquisa em específico, foram usufruídos majoritariamente recursos digitais para fins investigatórios, utilizando plataformas eletrônicas que dispõem artigos acadêmicos e científicos de diversos assuntos, como o Google Acadêmico e Scielo. Assim, foram utilizadas fontes secundárias de pesquisa, como artigos científicos, mais especificamente, foram analisados cerca de 15 artigos, dos quais 10 foram utilizados para o produto final.

O artigo aqui apresentado foi produzido a partir de um método bibliográfico, que consiste em uma pesquisa baseada em fontes secundárias, como livros, artigos e outras publicações científicas. Esse tipo de metodologia é muito utilizado em estudos que buscam aprofundar o conhecimento em uma determinada área de pesquisa, pois permite ao pesquisador analisar um grande volume de informações já disponíveis.

Além disso, a abordagem utilizada neste trabalho foi qualitativa, o que significa que foi dada ênfase à compreensão dos fenômenos estudados a partir de suas particularidades e subjetividades. Nesse tipo de abordagem, podem ser utilizados métodos como a observação, a entrevista e a análise de documentos para a coleta de informações, e a interpretação desses dados leva em conta o contexto e as características específicas do objeto de estudo.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

Dessa forma, a combinação do método bibliográfico com a abordagem qualitativa permitiu um estudo aprofundado e detalhado do tema em questão, possibilitando uma análise crítica e reflexiva sobre as informações obtidas.

Já em relação ao caráter descritivo desta pesquisa, Segundo Silva & Menezes (2000, p. 21), “a pesquisa descritiva visou a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] Assume, em geral, a forma de levantamento”. Diante do exposto, a nossa pesquisa teve como descrição principal sobre como o TDAH afeta a vida escolar das crianças e a importância do profissional enfermeiro neste âmbito.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do uso de uma pesquisa de natureza bibliográfica e, em sua essência, de caráter qualitativo e utilizando-se de meios descritivos no decorrer do artigo possibilitou através da interpretação bibliográfica perceber que, no contexto atual, o TDAH, apesar de muito discutido no tecido social, é negligenciado e além disso, pouco discutido no que diz respeito às medidas que amenizem as desvantagens causadas por este distúrbio, principalmente no âmbito escolar infantil, onde estes indivíduos são incompreendidos e as instituições despreparadas para acolhê-los com suas divergências.

Após a análise bibliográfica, verificou-se também que o enfermeiro, por sua vez, apresenta papel fundamental na intervenção desta problemática ao desenvolver ações preventivas que beneficiam e contribuem tanto para a promoção da saúde quanto a prevenção de agravos, usufruindo das habilidades providas pela educação em saúde para preparar e orientar a equipe pedagógica no trato adequado das crianças, visto que elas, por serem acometidas com uma condição de saúde, precisam de diagnóstico e atendimento especial como qualquer outra situação de saúde divergente. Além disso, o enfermeiro é indispensável para traçar estratégias para ampliar o aprendizado, bem-estar e desempenho escolar das crianças, evitando assim desvantagens na carreira estudantil destas.

Apesar dos empecilhos enfrentados pelos atores sociais que dificultam a aprendizagem das crianças com TDAH nas escolas serem acentuados, é notável que esta problemática pode



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

ser superada através da implementação de políticas públicas que incentivem o exercício de profissionais de enfermagem nas escolas da rede pública e privada, tanto em instituições que já apresentaram alunos diagnosticados com TDAH, quanto em instituições onde não houvessem crianças diagnosticadas, para assim, o enfermeiro orientar a equipe pedagógica e os responsáveis dos acriançados afim de amenizar a situação em discussão.

Observa-se ainda que a implementação de enfermeiros nas instituições de ensino é um meio eficaz para resolver situações desvantajosas causadas pela condição de saúde das crianças, principalmente no que diz respeito à saúde mental e comportamental, como a repetência escolar, abandono dos estudos, falta de oportunidades iguais, entre outras situações que certamente têm impacto social negativo.

5 CONCLUSÕES

Desse modo, expor a importância da participação do profissional de enfermagem nos centros escolares, por meio de estratégias que estes podem desenvolver para incluir, cuidar e ajudar no desenvolvimento acadêmico e social das crianças portadoras de TDAH foi o objetivo principal deste estudo.

Como já visto, é uma necessidade e até uma certa urgência que exista a cota de um enfermeiro dentro dos núcleos escolares, sendo ele fundamental na preparação dos professores e gestores para que haja um bom plano disciplinar, afim de não prejudicar a capacidade da criança de aprender, bem como nas estratégias de inclusão e cuidados para o bem-estar e participação desta em sociedade. Podendo-se ainda ressaltar o profissional de enfermagem trabalhando em um projeto interdisciplinar, unindo escola e família.

Haverá um impacto positivo, visto que, sendo de recomendação do enfermeiro, os pais ainda acometidos pela desinformação em torno a saúde do filho podem, enfim, procurar um tratamento e acompanhamento especializado para sua criança, com psicopedagogos ou até mesmo neuropsicólogos. Com isso, a criança terá uma rede de apoio segura, uma aprendizagem facilitada e uma boa inserção na sociedade.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento; Paulo Henrique Machado; Regina Machado Garcez; Régis Pizzatto; Sandra Maria Mallmann da Rosa. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN: 978-858271-089-0.

ABDA. **Associação Brasileira do Déficit de Atenção**. MINISTÉRIO DA SAÚDE APROVA PROTOCOLO PARA TRATAMENTO DO TDAH PELO SUS. [S.l.]. ABDA, 2022. Disponível em: <https://tdah.org.br/ministerio-da-saude-aprova-protocolo-para-tdah/>. Acesso em: 1 ago. 2023.

ABDA. **Associação Brasileira do Déficit de Atenção**. A CRIANÇA COM TDAH E A ESCOLA. [S.l.]. ABDA, 2010. Disponível em: <https://tdah.org.br/acrianca-com-tdah-e-a-escola/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

ABDA. **Associação Brasileira do Déficit de Atenção**. TDAH: QUANDO A IGNORÂNCIA FAZ VÍTIMAS INOCENTES.. [S.l.]. ABA, 2019. Disponível em: <https://tdah.org.br/tdah-quando-a-ignorancia-faz-vitimas-inocentes/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

ASSENSIO, Cibele Barbalho & SOARES, Roberta. 2022. "**Estigma – Erving Goffman**". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/conceito/estigma-erving-goffman>

ALENCAR, Maria de Jesus Queiroz. Déficit de atenção /hiperatividade: mitos e desafios. In: ALENCAR, Maria de Jesus Queiroz. **Déficit de atenção /hiperatividade: mitos e desafios**. Orientador: Maristela Laje. 2003. Trabalho de conclusão de curso (Curso de especialização em inclusão da criança especial no ensino regular.) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - Ceará, 2003.

CARVALHO, Aline dos S. M. et al. The History of ADHD – Evolution. **Research, Society and Development**. v. 11, n. 2, p e7611225604, 2022. Disponível em: DOI: 10.33448/rsdv11i2.25604. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25604>. Acesso em: 23 jul. 2023.

CERVO, A.L. BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2544238/mod_resource/content/1/Apostila%20da%20metodologia%20de%20pesquisa.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2023

COFEN. **Conselho Federal de Enfermagem**. Mercado de trabalho para Enfermagem amplia áreas de atuação. [S.l.]. COFEN, 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/mercado-de-trabalho-para-enfermagem-amplia-areasde-atuacao_65154.html. Acesso em: 29 jul. 2023.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

COFEN - Resolução COFEN nº. 311/2007: **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Brasília, 2007. Disponível em:
http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf. Acesso em: 28 jul. 2023.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução: Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: artmed, 2007. 126 p. Título original: Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches Second Edition. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod_resource/content/1/Creswell.pdf. Acesso em: 22 Jul. 2023.

DONIZETTI, Iara da Silva. TDAH e a importância de um diagnóstico correto. **Caderno Intersaberes**, v. 11, n. 32, p. 18-31, 2022. Disponível em:
<https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2221>. Acesso em: 24 ago. 2023.

GONTIJO, Grazielle de Almeida *et al.* MANEJO DO PACIENTE COM TDAH: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. In: **I Seminário Internacional De Pesquisa Em Saúde – II Simpósio de Pesquisa Em Enfermagem Do Distrito Federal.**, 2018, Distrito Federal. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2018. Disponível em:
<<https://proceedings.science/anais-do-simpe-2018/trabalhos/manejo-do-paciente-com-tdah-revisao-integrativa-da-literatura?lang=pt-br>> Acesso em: 04 set. 2023.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SCHMITT, Igor Murad *et al.* A importância da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico de TDAH em crianças em fase de aprendizagem. **International Seven Journal of Multidisciplinary**, v. 2, n. 4, p. 582-593, 2023. Disponível em:
<http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/ISJM/article/view/2398>. Acesso em: 24 ago. 2023.

SILVA, E. L., MENEZES, E. M. (2000). **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000, 188p. Disponível em:
<<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>>. Acesso em: 22 Jul. 2023